

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 59, DE 2020

Dá ao Plenário 13 do Anexo II da Câmara dos Deputados a denominação Marília Chaves Peixoto.

**Autora:** Deputada PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE

**Relatora:** Deputada Rose Modesto

### I - RELATÓRIO

Cuida-se de projeto de resolução, de autoria da Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, que dá ao Plenário 13 do Anexo II da Câmara dos Deputados a denominação “Plenário Marília Chaves Peixoto”.

A homenageada foi uma notável pesquisadora gaúcha que se destacou na área das ciências exatas, sendo a primeira brasileira a ingressar na Academia Brasileira de Ciências, em 1951.

Nas palavras da nobre autora,

*além do valor inquestionável da pesquisa por ela desenvolvida, Marília Peixoto conseguiu fissurar, com bravura, um discurso virulento e arraigado que desalojava as mulheres de se dedicar a determinadas áreas do conhecimento e certas atividades laborais, discurso esse normalmente pautado na ideia da existência de uma relação inequívoca entre atributos biológicos de gênero, em que o feminino é limitado ao exercício das funções domésticas e de um número bastante reduzido de profissões, costumeiramente de menor prestígio social e de remuneração.*

*Ao se tornar uma profissional de relevo numa área tida, até então, como exclusivamente masculina, a matemática Marília Peixoto abre um precedente de dignidade para todas as*

*mulheres brasileiras, que ainda permanecem na luta por igualdade no campo do estudo formal e do trabalho.*

Apresentada e encaminhada à Mesa Diretora, a proposição tramita em regime ordinário e está sujeita à apreciação do Plenário.

É o relatório.

## II - VOTO DA RELATORA

A proposição escolhida é a adequada à pretensão esposada e a iniciativa parlamentar, legítima.

Não vemos, no projeto, quaisquer problemas de constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade ou técnica legislativa.

No mérito, entendemos justa a homenagem. Marília Chaves Peixoto foi uma [matemática](#) e [engenheira](#) brasileira, autoridade mundial na área. Foi a primeira mulher brasileira a ingressar na [Academia Brasileira de Ciências](#), em 1951, sendo a primeira mulher membro efetiva da instituição.

Mesmo tendo falecido prematuramente aos 39 anos de idade, publicou importantes estudos e deu aulas em importantes instituições, e influenciou a comunidade acadêmica de sua época, constituindo excelente exemplo para as mulheres, ainda hoje discriminadas em áreas consideradas “eminentemente masculinas”.

Por todo o exposto, manifestamo-nos pela aprovação da proposição.

Sala das Sessões, em        de        de 2020.

Deputada Rose Modesto  
Relatora

